6 Cálculo Integral

1. (Exercício VI.1 de [1]) Considere a função f definida no intervalo [0,2] por

$$f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x \in [0, 1[\\ 2 & \text{se } x = 1\\ 3 & \text{se } x \in]1, 2] \end{cases}$$

- (a) Mostre que para toda a decomposição do intervalo [0, 2], as somas superior $S_d(f)$ e inferior $S_d(f)$ verificam $S_d(f) \le 4 \le S_d(f)$.
- (b) Recorrendo directamente à definição, mostre que f é integrável e que $\int_0^2 f(x)dx = 4$.
- 2. (a) Sendo $f:[a,b] \to \mathbb{R}$ uma função integrável, mostre que f^2 é integrável. (Sugestão: Considere $f \ge 0$; o caso geral segue de $f^2 = |f|^2$).
 - (b) Sendo $f:[a,b]\to\mathbb{R},\,g:[a,b]\to\mathbb{R}$ integráveis, justifique que fg é integrável. (Sugestão: $fg=\frac{1}{2}((f+g)^2-f^2-g^2)$.)
- 3. (Exercício VI.3 de [1]) Prove que, se f é contínua em [a,b] e g é integrável e não negativa em [a,b], existe $c \in [a,b]$ tal que

$$\int_a^b f(x)g(x)dx = f(c) \int_a^b g(x)dx.$$

- 4. (Exercício VI.7 de [1]) Mostre que se f é contínua em [a,b] e $\int_a^b f(x)dx = 0$, existe pelo menos uma raiz da equação f(x) = 0 no intervalo [a,b].
- 5. (Exercício 6.10 de [2]) Sendo f uma função contínua em ℝ, prove que se é nulo o integral de f em qualquer intervalo limitado, então f(x) = 0, para qualquer x ∈ ℝ.
 Dê um exemplo de uma função integrável e com integral nulo em qualquer intervalo limitado e que não verifique f(x) = 0 para qualquer x ∈ ℝ.

- 6. (Exercício 6.13 de [2]) Calcule $\phi'(x)$ sendo $\phi(x) = \int_x^3 x^2 e^{\sin t} dt$.
- 7. Determine as derivadas das funções seguintes:

a)
$$\int_{1}^{x} \operatorname{sen}(t^{2}) dt$$
, b) $\int_{x}^{2\pi} \cos(t^{2}) dt$, c) $\int_{x}^{2x} e^{t^{2}} dt$, d) $\int_{x}^{x^{2}} e^{-t^{2}} dt$, e) $\int_{x^{2}}^{x^{4}} \operatorname{sen}(\sqrt{t}) dt$.

- 8. Seja $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ uma função contínua e $\psi(x) = \int_0^x (x-t)f(t)dt$. Justifique que ψ é duas vezes diferenciável e calcule $\psi''(x)$.
- 9. (Exercício 6.9 de [2]) Mostre que se f é uma função diferenciável em $\mathbb R$ verificando a condição

$$\int_0^x f(t) dt = x f(x), \qquad \forall x \in \mathbb{R}$$

então f é uma função constante. (Sugestão: derive ambos os membros da igualdade anterior).

10. Mostre que a função seguinte não depende de x:

$$\psi(x) = \int_{-\cos x}^{\sin x} \frac{1}{\sqrt{1 - t^2}} dt, \quad x \in \left] 0, \frac{\pi}{2} \right[.$$

11. (Exercício 6.16 de [2]) Calcule

$$\lim_{x \to 0} \frac{\int_0^x \sin t^3 \, dt}{x^4}.$$

12. Calcule os limites:

a)
$$\lim_{x \to +\infty} x \int_{\pi/2}^{\arctan x} \operatorname{sen}(t^2) dt$$
, b) $\lim_{x \to 0^+} \frac{\int_0^{x^2} t e^{\sqrt{t}} dt}{\int_0^{x^3} (e^{\sqrt[3]{t}} - 1) dt}$.

- 13. (Exercício 6.53 de [2]) Seja f uma função contínua em \mathbb{R} e tal que f(x)>0 para qualquer $x\in\mathbb{R}$ e $F(x)=\int_0^x f(t)\,dt$.
 - (a) Justifique que F é diferenciável em \mathbb{R} e calcule F'(x).
 - (b) Mostre que F é estritamente crescente e que, para $x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$, xF(x) > 0.
 - (c) Prove que se f tem limite positivo quando $x \to +\infty$, então $\lim_{x \to +\infty} F(x) = +\infty$. Mostre, por meio de exemplos, que se for $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$, então $\lim_{x \to +\infty} F(x)$ pode ser finito ou $+\infty$.

14. (Exercício 6.46.c) de [2]) Seja f uma função contínua em $\mathbb R$ e

$$F(x) = \begin{cases} \frac{1}{x} \int_0^x f(t) dt & \text{se } x \neq 0 \\ f(0) & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

Prove que F é contínua em \mathbb{R} e diferenciável em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$; mostre que, nas condições indicadas, F pode não ser diferenciável em 0.

15. (Exercício VI.15 de [1]) Sejam u e v funções contínuas em \mathbb{R} e tais que, para cada $x \in \mathbb{R}$:

$$\int_{a}^{x} u(t) dt = \int_{b}^{x} v(t) dt,$$

onde $a, b \in \mathbb{R}$. Mostre que u = v e $\int_a^b u(t) dt = 0$.

16. Sejam $f:\mathbb{R}\to\mathbb{R}$ e $g:\mathbb{R}\to\mathbb{R}$ duas funções integráveis em qualquer intervalo limitado e a seguinte propriedade:

$$\int_{-x}^{x} f(t) dt = 2 \int_{0}^{x} f(t) dt \quad \forall x \in \mathbb{R},$$

$$\int_{-x}^{x} g(t) dt = 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}.$$
(6.1)

- a) Mostre que se f é par e g é impar então verificam (6.1).
- b) Mostre que se f e g são contínuas e verificam (6.1) então f é par e g é ímpar.
- c) Forneça exemplos de funções f e g que verificam (6.1) e que não sejam par nem ímpar, respectivamente.

Outros exercícios: 6.4, 6.6, 6.12, 6.17, 6.19, 6.20, 6.55 de [2].

17. Calcule

a)
$$\int_{1}^{2} \frac{1}{x} dx$$
 b) $\int_{-2}^{-1} \frac{1}{x} dx$ c) $\int_{-1}^{1} \sqrt[3]{x} dx$ d) $\int_{-1}^{1} \operatorname{tg} x dx$.

18. Calcule

a)
$$\int_{\frac{1}{2}}^{1} \log x \, dx$$
, b) $\int_{0}^{1} \frac{1}{(x+1)^{2}} \operatorname{arctg} x \, dx$, c) $\int_{0}^{1} \log(1+\sqrt{x}) \, dx$, d) $\int_{0}^{\pi/3} \frac{\sin 2x}{1+\sin^{4} x} \, dx$, e) $\int_{0}^{\frac{\pi}{4}} \frac{\cos x}{\sin x + \cos x} \, dx$, f) $\int_{-2}^{-1} \frac{1}{x^{2} + 4x + 5} \, dx$.

19. (Exercícios 6.23, 6.24, 6.26, 6.32 de [2]) Calcule

a)
$$\int_{1}^{\pi} x \arctan x \, dx$$

a)
$$\int_{1}^{\pi} x \arctan x \, dx$$
, b) $\int_{0}^{1} \frac{\arctan x}{1+x^{2}} \, dx$, c) $\int_{0}^{\pi} \sin^{3} x \, dx$, d) $\int_{0}^{1} \frac{1}{x-3} \, dx$, e) $\int_{2}^{4} \frac{x^{3}}{x-1} \, dx$, f) $\int_{0}^{1} \frac{1}{e^{t} + e^{2t}} \, dt$

c)
$$\int_0^{\pi} \sin^3 x \, dx,$$

d)
$$\int_{0}^{1} \frac{1}{x-3} dx$$

e)
$$\int_{2}^{4} \frac{x^3}{x-1} dx$$
,

f)
$$\int_0^1 \frac{1}{e^t + e^{2t}} dt$$

20. (Exercício V.9 de [1]) Sendo $F(x) = \int_{1}^{x} \frac{1}{t} e^{\frac{t^{2}+1}{t}} dt$, x > 0, mostre que

$$F\left(\frac{1}{x}\right) = -F(x).$$

21. Seja $f: \mathbb{R}^+ \to \mathbb{R}$ uma função contínua. Define-se $F: \mathbb{R}^+ \to \mathbb{R}$ através da expressão $F(x) = \int_{1}^{\frac{1}{x^2}} f(tx) dt$. Justifique que F é diferenciável em \mathbb{R}^+ , e mostre que

$$F'(x) = -\frac{1}{x^2} \left(xF(x) + \frac{1}{x} f\left(\frac{1}{x}\right) \right), \quad x > 0.$$

(**Sugestão:** considere a mudança de variável tx = y.)

22. Mostre que, para qualquer x > 0,

$$\int_{1}^{x} \frac{1}{1+t^2} dt = \int_{1/x}^{1} \frac{1}{1+t^2} dt.$$

(Sugestão: use uma substituição de variável adequada.)

23. Considere a função $F: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ definida por $F(x) = \int_0^x e^{-t^2} dt$. Mostre que

$$\int_0^1 F(x) \, dx = F(1) - \frac{1}{2} + \frac{1}{2e}.$$

(Sugestão: use integração por partes.)

- 24. (Exercício 6.45 de [2]) Uma função $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ diz-se periódica de período T > 0, sse $\forall x \in \mathbb{R}, f(x) = f(x+T)$. Mostre que, se f é contínua e periódica de período T > 0, então
 - (a) $G(x) = \int_{0}^{x+1} f(t) dt$ é uma função constante em \mathbb{R} .
 - (b) Sendo F uma primitiva de f, F será também periódica de período T sse $\int_0^T f(t) dt =$ 0.

25. Determine o domínio, intervalos de monotonia e extremos locais das funções:

a)
$$f(x) = \int_0^{x^2} e^{t^2} dt$$
,

b)
$$g(x) = \int_{2}^{e^{x}} \frac{1}{\log t} dt$$
,

c)
$$h(x) = \int_1^x (x - t)e^{t^2} dt$$
.

26. Considere a função

$$f(x) = \begin{cases} \frac{e^{2x} - e^x}{x}, & \text{se } x \neq 0, \\ 0, & \text{se } x = 0. \end{cases}$$

- a) Justifique integrabilidade da função f, em qualquer intervalo limitado de $\mathbb R$.
- b) Definindo $\Psi(x) = \int_0^x f(s) \, ds$, justifique que se trata de uma função diferenciável em \mathbb{R} , e calcule $\Psi'(x)$, $x \in \mathbb{R}$.
- 27. Considere a função de variável real definida por $\psi(x) = \int_{x^2}^{x} \frac{|t|e^{-t^4}}{1+t^2} dt$.
 - a) Calcule os zeros e o sinal de ψ ;
 - b) Mostre que $\psi(x) \le \frac{1}{2} \max_{t \in [0,1]} \log \left(\frac{1+t^2}{1+t^4} \right), \forall_{x \in \mathbb{R}}.$
- 28. (Exercício 6.49 de [2]) Supondo que f é uma função diferenciável em $\mathbb R$ e tal que, para qualquer $x \in \mathbb R$, f(x) < 0 e f'(x) < 0, considere a função g definida em $\mathbb R$ por

$$g(x) = \int_0^{x^2 - 4x + 3} f(t) \, dt.$$

- (a) Determine os intervalos em que g é monótona, os seus pontos de máximo ou de mínimo e as raizes da equação g(x) = 0. Estude ainda o sentido da concavidade do gráfico de g.
- (b) A função g é majorada? E minorada?
- 29. (Exercício 6.56 de [2]) Considere a função $f(x) = \int_{x}^{3x} \frac{\cos t}{t} dt$.
 - (a) Determine o seu domínio e mostre que f é par.
 - (b) Mostre ainda que é diferenciável e calcule a sua derivada.
 - (c) Mostre que existe a > 0 tal que f é monótona e limitada em]0,a[. Que pode concluir da existência de $\lim_{x\to 0} f(x)$?
- 30. (Exercício 6.51 de [2]) Sendo $\phi(x) = \frac{1-\cos x}{x^2}$, se $x \neq 0$ e $\phi(0) = 0$, considere a função $g(x) = \int_0^x \phi(t) dt$.
 - (a) Justifique que *g* é ímpar.

- (b) Determine g'(x), para $x \neq 0$ e ainda g'(0).
- (c) Indique as abcissas dos pontos onde o gráfico de *g* tem tangente horizontal. Justifique que *g* é estritamente crescente.
- (d) Justifique que *g* é limitada.
- 31. (Exercício V.14 de [1]) Considere a função $\phi:]0, +\infty[\to \mathbb{R}$ definida por

$$\phi(x) = \int_1^x \frac{t}{(1+t^2)^2} \log t \, dt.$$

- a) Calcule $\phi(2)$.
- b) Mostre que ϕ é diferenciável e calcule $\phi'(x)$.
- c) Estude ϕ do ponto de vista do crescimento e mostre que há um só ponto c>0 tal que $\phi(c)=0$.
- 32. Calcule as áreas de cada uma das seguintes regiões do plano:
 - a) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 \le y \le |x|\},\$
 - b) $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x \ge 0, y \ge x, y \ge x^3, y \le 4x\},\$
 - c) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 \le y \le \log x \land x \le a\}, \ a > 1.$
- 33. (Exercício V.11 de [1]) Calcule a área limitada pelas linhas de equações:
 - a) $y = 9 x^2 e y = x^2$,
 - b) $y^2 = 4(1-x) e y^2 = 2(2-x)$,
 - c) $x^2y = 1$, y = -27x, e x = -8y,
 - d) $y = \sqrt[3]{x} e y = \sqrt{x}$,
 - e) $y = \frac{1}{2}x$, y = x, e $y = x^2$,
 - f) $y = e^x$, y = 1 x, x = 1.
- 34. Calcule a área limitada pela elipse de equação $\frac{x^2}{4} + y^2 = 1$.
- 35. (Exercício 6.61 de [2]) Calcule a área de região plana definida pelas condições $x^2 + y^2 \le 4$ e $y \ge \sqrt{3}x^2$.
- 36. (Exercício 6.62 de [2]) Calcule a área de região do plano limitada pelo gráfico da função $y = \arctan x$ e pelas rectas de equação x = 1 e y = 0.
- 37. (Exercício 6.63 de [2]) Calcule a área de região plana consitituída pelos pontos $(x, y) \in \mathbb{R}^2$, que satisfazem as condições seguintes:

$$0 \le y \le \frac{\pi}{4}$$
, $y \ge \frac{\pi}{16}x^2$, $y \le \operatorname{arctg} x$.

38. (Exercício 6.70 de [2]) Calcule a área da região do plano limitada pelas curvas de equações

$$y = \log x, \qquad y = \log^2 x.$$

Outros exercícios: 6.35, 6.39, 6.48, 6.57, 6.60, 6.68, 6.71, 6.76, 6.79a) de [2].

Parte III Bibliografia

0 Bibliografia

- [1] J. Campos Ferreira. *Introdução à Análise Matemática*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- [2] Departamento de Matemática do Instituto Superior Técnico. *Exercícios de Análise Matemática I/II*, 2ª edição, 2005. IST Press, Lisboa.